



## FM. Avaliação do óleo essencial e do extrato etanólico de *Achyrocline satureioides* sobre larvas do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*

Rafaela Regina Fantatto<sup>1</sup>, Flávio Augusto Sanches Politi<sup>2</sup>, Gustavo Seron Sanches<sup>3</sup>, Ilio Montanari Junior<sup>4</sup>, Ana Carolina de Souza Chagas<sup>5</sup>, Rosemeire Cristina Linhari Rodrigues Pietro<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara, SP.

<sup>2</sup>Instituto de Química, UNESP Araraquara, Araraquara, SP.

<sup>3</sup>Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP Jaboticabal, SP.

<sup>4</sup>Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA), Campinas, SP.

<sup>5</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

<sup>6</sup>Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP Araraquara, SP.

**Introdução:** O Brasil possui cerca de 52 milhões de cães domésticos. Um problema sanitário e de saúde pública que acomete esses animais é a presença do ectoparasita *Rhipicephalus sanguineus*. Esse carrapato causa desconforto e lesões, além de estar envolvido no ciclo epidemiológico de várias doenças animais, atuando como vetor biológico e mecânico na transmissão de vírus, bactérias, protozoários e filarioses. O aumento de cães soropositivos para *Babesia canis* e *Ehrlichia canis* está relacionado à presença maciça da linhagem tropical desse carrapato. O controle realizado quimicamente tem se mostrado pouco eficaz e sendo assim a fitoterapia vem sendo considerada uma alternativa promissora. *Achyrocline satureioides*, conhecida como macela, é uma erva da flora brasileira, argentina e uruguaia, tendo apresentado resultados positivos como inseticida. **Objetivo:** Avaliar a porcentagem de mortalidade *in vitro* de larvas de *R. sanguineus* expostas ao óleo essencial e ao extrato etanólico de inflorescências de *A. satureioides* cedidas pelo CPQBA (Unicamp). **Metodologia:** O extrato etanólico foi preparado com etanol absoluto via maceração e o óleo essencial obtido por meio de hidrodestilação em aparelho Clevenger modificado. As larvas de *R. sanguineus* foram cedidas pelo laboratório de patologia da FCAV/UNESP. O teste de contato em papel impregnado (TCPI) foi realizado em triplicata onde papéis filtro foram impregnados com as concentrações a serem testadas (100 a 0,78 mg/mL) e cada repetição recebeu cerca de 100 larvas. Também foram realizadas triplicatas do controle água e solvente etanol absoluto a 50%. Os envelopes de papel filtro vedados foram mantidos em estufa ( $\pm 27^{\circ}\text{C}$  e UR  $>80\%$ ). Após por 24h as larvas vivas e mortas foram contadas para cálculo das concentrações letais via Probit SAS. **Resultados e discussão:** O óleo essencial de *A. satureioides* causou mortalidade de 56,55% na maior concentração testada (100 mg/mL), já o extrato etanólico causou mortalidade de 32,21% das larvas. As concentrações letais  $CL_{50}$  e  $CL_{90}$  foram respectivamente 119,73 mg/mL (111,22 a 134,49 mg/mL) e 185,53 mg/mL (158,32 a 245,30 mg/mL) para o óleo essencial e 249,62 mg/mL (187,87 a 369,05 mg/mL) e 1.444,0 mg/mL (848,31 a 3.083,0 mg/mL) para o extrato. **Conclusão:** As concentrações letais obtidas foram bastante elevadas, indicando baixa eficácia e a necessidade de novos estudos com outras partes da planta e em outros estádios de vida do carrapato.

**Palavras-chave:** *Rhipicephalus sanguineus*, *Achyrocline satureioides*, fitoterapia.

**Apoio financeiro:** CNPq, Embrapa.